APOCALIPSE, CAPÍTULO 1

1 Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer; e ele as significou e enviou por intermédio do seu anjo a seu servo João;

2 o qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo quanto viu.

3 Bem-aventurado aquele que lê, e aqueles que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; pois o tempo está próximo.

4 João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça para convosco, e paz, da parte daquele que é, e que era, e que há de vir; e da parte dos sete espíritos que estão diante de seu trono;

5 e da parte de Jesus Cristo, a testemunha fiel, o primogênito dos mortos e o Príncipe dos reis da terra. Àquele que nos amou, e nos lavou de nossos pecados em seu sangue,

6 e nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele [seja] a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém.

7 Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo os que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão por causa dele. Sim! Amém!

8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.

9 Eu, João, que também sou vosso irmão e companheiro na tribulação, no reino e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho de Jesus Cristo.

10 Achei-me em espírito no dia do Senhor, e ouvi por detrás de mim uma grande voz, como de trombeta,

11 dizendo: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último; e: O que vês, escreve num livro, e manda às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodiceia.

12 E virei-me para ver a voz que falava comigo. E, virando-me, vi sete candeeiros de ouro,

13 e no meio dos sete candeeiros, um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma veste comprida, e cingido pelo peito com um cinto de ouro.

14 A sua cabeça e cabelos eram brancos como a lã branca, como a neve; e os seus olhos como chama de fogo;

15 e os seus pés semelhantes a bronze reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha; e a sua voz, como a voz de muitas águas.

16 E tinha na sua mão direita sete estrelas; e da sua boca saía uma espada afiada de dois gumes; e o seu rosto era como o sol brilhando na sua força.

17 Quando o vi, caí a seus pés como morto. E ele pôs a sua mão direita sobre mim, dizendo-me: Não temas; eu sou o primeiro e o último,

18 e aquele que vive, e estive morto, mas eis que estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da sepultura e da morte.

19 Escreve as coisas que tens visto, e as coisas que são, e as coisas que hão de acontecer depois destas.

20 O mistério das sete estrelas que viste na minha mão direita e dos sete candeeiros de ouro: as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros que viste são as sete igrejas.

Baixado gratuitamente de www.bibliain.com.br